

**SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO
ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**



PROCESSO SELETIVO

CARGO:

23

CADERNO DE PROVAS

(Aplicação: 29/7/2001)



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Processo Seletivo (Aplicação: 29/7/2001)

CARGO: 23

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta de **trinta** questões objetivas, assim distribuídas: **cinco** questões de **Língua Portuguesa**, **cinco** questões de **Noções de Língua Inglesa**, **cinco** questões de **Conhecimentos de Informática**, **cinco** questões de **Conhecimentos Gerais** e **dez** questões de **Conhecimentos Específicos**.
- 2 Caso este caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- 4 Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos, apostilas, régua, calculadoras ou qualquer outro material.
- 5 Durante as provas, o candidato não deve levantar-se nem comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação das provas do candidato.

AGENDA

- I **31/7/2001** – divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- II **1.º e 2/8/2001** – recebimento de recursos das provas objetivas, nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas.
- III **14/8/2001** – data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de habilidades.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no título **10 DOS RECURSOS** do Edital n.º 1/2001 – SEBRAE, de 25/5/2001.
- Informações relativas a resultado não serão prestadas por telefone.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 30, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** não acarretará anulação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões 1 e 2

A

O brasileiro nasce ouvindo que este é o país do futuro. A frase pode soar esperançosa, mas não passa do mais puro conformismo. Há uma crise de liderança mundial, mas, no Brasil, a impunidade é uma constante histórica, e o desprezo pelo interesse público ultrapassa tudo o que se possa imaginar. O Brasil precisa de um ideal e de um projeto.

Boni — José Bonifácio de O. Sobrinho (consultor).

B

O Brasil já é o país do futuro. O problema é que não somos capazes de ver isso. Temos tendência à autoflagelação. Em vez de enxergar as coisas maravilhosas que há em nosso país, sofremos com os defeitos, exagerando-os.

Roberto Drummond (escritor).

C

Esse futuro que não chega é o grande mistério do Brasil. Ninguém sabe a resposta. Parece que estamos cada vez pior. Chego a pensar que se o Brasil tivesse sofrido uma revolução seríamos um país diferente. Se tivesse uma fórmula para sair da crise, eu me candidataria a governante.

João Ubaldo Ribeiro (escritor).

D

Não acho que há um futuro que não chega. Ele vem aos poucos. Podemos notar avanços. Temos uma sociedade mais articulada e conseguimos, apesar dos arranhões, a democracia. Faltam a construção de instituições e partidos fortes. O momento é crítico, mas podemos ver certos avanços dentro da própria crise.

Bóris Fausto (historiador).

E

O Brasil tem um potencial que, infelizmente, não se concretizou. Por isso, surgem previsões otimistas para contrabalançar frustrações. Crescimento não depende apenas de potencial e otimismo, mas também de vontade e capacidade. Aí está nosso trunfo. Temos sensibilidade e solidariedade exemplares, evidências de maturidade.

Silvano Raia (médico e professor da USP).

Fragmentos adaptados de **Veja**, 6/6/2001, p. 40 a 45.

QUESTÃO 1

A propósito das idéias dos fragmentos do texto LP-I, julgue os itens seguintes.

- 1 A impunidade como “constante histórica”, mencionada no fragmento A, faz parte do “grande mistério”, mencionado no fragmento C.
- 2 O “puro conformismo”, a que se refere o fragmento A, é criticado no fragmento D: “o momento é crítico”.
- 3 A afirmação “Temos tendência à autoflagelação”, no fragmento B, é reforçada pelo que diz o fragmento E: “Temos sensibilidade e solidariedade exemplares”.
- 4 Os fragmentos B e D partilham a confiança de que é no futuro que o Brasil avançará para a democracia plena.
- 5 O “potencial”, a que se refere o fragmento E, aparece nomeado como “futuro” nos demais fragmentos, ora realizado, ora não.

QUESTÃO 2

Julgue os itens que se seguem quanto às alterações propostas nas estruturas lingüísticas dos fragmentos do texto LP-I.

- 1 Mantém-se o respeito às regras de regência da norma culta ao se suprimir, no fragmento A, a preposição “de” que antecede “um projeto”.
- 2 No fragmento B, a palavra “ver” pode ser substituída por **vermos** sem comprometimento das regras gramaticais.
- 3 Considerando que o fragmento C respeita as regras da norma culta, a forma verbal “tivesse”, no último período desse fragmento, tem como sujeito subentendido o pronome **eu**.
- 4 No fragmento D, o emprego do plural na forma verbal “Faltam” indica que está subentendida a palavra **construção** diante de “partidos fortes”.
- 5 No fragmento E, é facultativo o emprego da vírgula após “Por isso”.

Um clarão no céu do Brasil

1 Há entre nós uma força que parece ter se articulado
espontaneamente em torno de um esforço permanente para
solapar a auto-estima do povo brasileiro. Seus agentes atacam
4 sempre com o mesmo discurso, com pequenas variações aqui e
ali. No entanto, essa gente vale-se de um artifício manhoso, que
é extrair partes de uma verdade, temperá-las com premissas
7 falsas, guarnecer com um pouco de má-fé ou inocência útil e
servir o prato requentado como novidade.

Surpreendida com o racionamento de energia, quando
10 técnicos e políticos ainda se digladiam em torno de causas do
déficit e das medidas para combatê-lo, a população está dando
um exemplo eloqüente de solidariedade e responsabilidade.

13 O que se está vendo é que a população prefere a verdade, por
mais dura que ela possa ser. Para formar a sua verdade, gosta de
ouvir o contraditório, aprendeu a depurar a informação.

16 A sociedade pode estar mais exigente — ressentida,
até —, mas está mais madura para dar novos passos e não se
mostra disposta a perder as conquistas desses anos todos, que
19 não são poucas nem pequenas.

Não somos um país de coitadinhos. Antes, somos um
povo temperado por uma experiência muito rica, sobretudo no
22 que se refere aos últimos anos, quando tivemos de aprender
com muita rapidez aquilo que há décadas imaginávamos
inalcançável.

Jaime Lerner. "Opinião". In: *Folha de S. Paulo*, 27/5/2001, A3 (com adaptações).

QUESTÃO 3

Julgue os itens seguintes, acerca das idéias do texto LP-II.

- 1 O título faz um jogo de idéias: “clarão” pode ser compreendido como oposto a *apagão* e como *sinal de esperança*.
- 2 O autor associa o pronome “nós” (R.1) a população, sociedade e povo brasileiro.
- 3 O texto esclarece que os “agentes” da “força” mencionados no primeiro parágrafo são os técnicos e políticos mencionados no segundo parágrafo.
- 4 A argumentação do texto permite prever que “essa gente” (R.5) tem grande probabilidade de ter sucesso nos seus intentos.
- 5 Pela organização das idéias no quarto parágrafo, depreende-se que o período de tempo compreendido por “últimos anos” (R.22) estende-se por mais de duas décadas.

QUESTÃO 4

Julgue se os itens a seguir apresentam correção gramatical e reproduzem os mesmos sentidos dos trechos do texto LP-II indicados.

- 1 Primeiro período (R.1-3): Para solapar a auto-estima do povo brasileiro, foi articulada espontaneamente por nós uma força que parece um esforço permanente.
- 2 “a população (...) responsabilidade.” (R.11-12): um exemplo eloqüente de solidariedade e de responsabilidade está sendo dado pela população.
- 3 “O que se está (...) possa ser.” (R.13-14): A verdade é preferível ao que a população está se vendo, por mais difícil que possa ser.
- 4 “e não (...) pequenas.” (R.17-19): e não mostra disposição para perder às conquistas desses anos todos, quer sejam poucas ou pequenas.
- 5 “Não somos (...) muito rica,” (R.20-21): Somos primeiramente um povo temperado por uma experiência muito rica, para ser depois, um país de coitadinhos,

QUESTÃO 5

1 A tentativa de implantação da cultura européia em
extenso território, dotado de condições naturais, se não
adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas
4 origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em
conseqüências. Trazendo de países distantes nossas formas de
convívio, nossas instituições, nossas idéias, e tímbrando em
7 manter tudo isso em ambiente muitas vezes desfavorável e
hostil, somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra.
Podemos construir obras excelentes, enriquecer nossa
10 humanidade de aspectos novos e imprevistos, elevar à perfeição
o tipo de civilização que representamos: o certo é que todo o
fruto de nosso trabalho ou de nossa preguiça parece participar
13 de um sistema de evolução próprio de outro clima e de outra
paisagem.

Assim, antes de perguntar até que ponto poderá alcançar
16 bom êxito a tentativa, caberia averiguar até onde temos podido
representar aquelas formas de convívio, instituições e idéias de
que somos herdeiros.

Sérgio Buarque de Hollanda. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 31.

Julgue os itens a seguir, a respeito do emprego da seguinte oração no texto acima: “somos ainda hoje desterrados em nossa própria terra” (R.8).

- 1 Essa oração representa a idéia central do primeiro parágrafo.
- 2 As idéias que antecedem essa oração, das linhas de 1 a 8, mostram as razões dessa afirmação.
- 3 As idéias que completam o primeiro parágrafo, das linhas de 8 a 14, representam um desdobramento, ou uma explicação, do que afirma essa oração.
- 4 O segundo parágrafo do texto corresponde à negação dessa idéia: não é verdade que somos desterrados em nossa própria terra.
- 5 Considerando que o autor, na obra indicada no texto, afirma que “a falta de coesão em nossa vida social não representa, assim, um fenômeno moderno”, conclui-se que a oração em destaque acima contradiz essa afirmação.

NOÇÕES DE LÍNGUA INGLESA

Text LI-I – questions 6 through 8

1 The Balcón SEBRAE URUGUAY was specially
created to contact and guide both people who want to initiate a
business and those enterprises already working, which are
4 seeking information about markets, offer and demand,
franchising opportunities, international societies, Joint Ventures,
as well as business meetings and roundtable meetings.

7 It was born as the result of an agreement signed on
5/11/96 among the Bank of the Republic (EMPRETEC) and
SEBRAE, and its objective is to assist an important sector of the
10 national economies of both countries, looking for an increase in
commerce relationships within an international integration
framework.

13 The Balcón SEBRAE URUGUAY is operated by
specialized staff who are well-informed and sensitive to the
entrepreneur's needs. It offers wide information on
16 commercialisation, taxes, management, technology, exports,
markets, brands and registrations and this information will be
available for both Uruguayan and Brazilian entrepreneurs.

19 Besides an existing office in Porto Alegre (Uruguai St.
167 — Telephone: 051 215 5162; Fax: 051 226 8246), its
complete database is linked to an information network that
22 covers Brazilian territory, with more than 2,000 *balcões* and
SEBRAE offices where you can offer your products or services,
or make public your demand for them.

Internet: <http://www.empretec-uruguay.org/logros_pyp_centro_eng.htm>. Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 6

Based on text LI-I, it can be concluded that the Balcón SEBRAE URUGUAY

- 1 was founded to give assistance to two types of clients.
- 2 provides financial support to those interested in opening a new business.
- 3 was created six years ago.
- 4 deals with any kind of enterprise.
- 5 aims at improving commercial transactions between two South American countries.

QUESTÃO 7

From text LI-I, it can be deduced that

- 1 micro and small enterprises cannot be considered relevant economic segments.
- 2 any businessmen can count on SEBRAE's help.
- 3 SEBRAE basic role concentrates on giving commercial information.
- 4 Porto Alegre office is in Uruguai St.
- 5 there are more than 2,000 SEBRAE offices all over Brazil.

QUESTÃO 8

In text LI-I,

- 1 "to initiate" (R.2) is the same as **to set up**.
- 2 "those" (R.3) refers to "people" (R.2).
- 3 "as well as" (R.6) is synonymous with **as good as**.
- 4 "its" (R.9) refers to SEBRAE (R.9).
- 5 "sensitive" (R.14) is the same as **sensible**.

Text LI-II – questions 9 and 10

Very small and small-sized enterprises play an important role in the Brazilian economy, particularly in terms of job creation and income distribution. In Brazil, there are 4.5 million enterprises at present, 98% of which are small-sized, making up 48% of the total Gross Domestic Product (GDP) and employing 60% of the work-force. Yet, empirical data show that very small and small-sized enterprises (with an annual turnover up to around US\$ 0.7 million) suffer from a high rate of failure (65% close down before three years).

Two main reasons can explain this situation: i) while it is acknowledged that the role of the entrepreneur is fundamental to the success of a small firm, there is an obvious lack of entrepreneurial efficiency at very small and small enterprise level and no capacity-building programmes for present and future entrepreneurs; ii) small entrepreneurs' lack information, e.g. on financing, new markets and technologies, possible national or international partnerships, and management.

Internet: <<http://www.undp.org.br/empretec.htm>>. Access on June 3rd, 2001 (adapted).

QUESTÃO 9

Based on text LI-II, it can be concluded that

- 1 very small and small-sized companies add up a total of more than twice as much that of other companies.
- 2 Brazilian economy is highly dependent on very small and small-sized enterprises.
- 3 small enterprises are particularly important as far as new jobs are concerned.
- 4 more than half of Brazilian GDP comes from small-sized enterprises.
- 5 the majority of Brazil's work-force works in small-sized companies.

QUESTÃO 10

From text LI-II, it is clear that

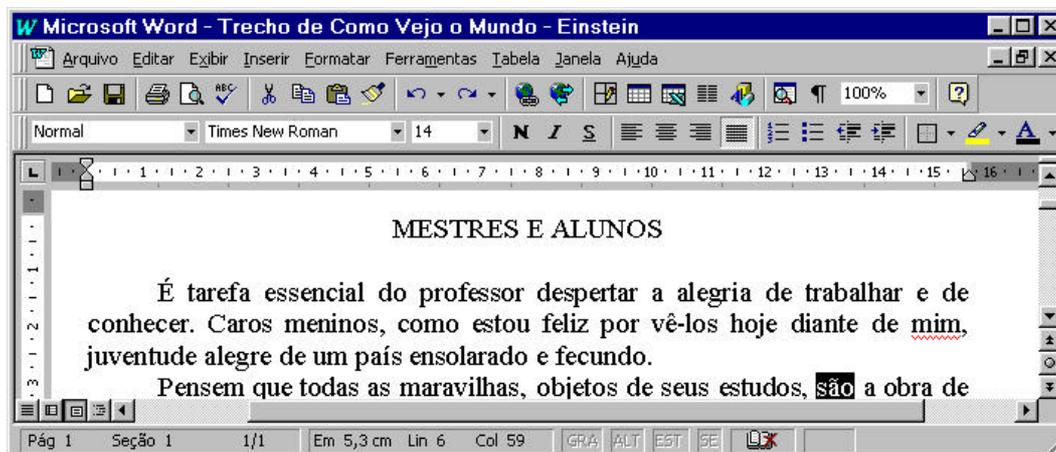
- 1 only 35% of very small sized and small-sized companies last three years, at least.
- 2 only two reasons would account for small-sized companies' failure.
- 3 entrepreneurs in small-sized companies need training.
- 4 it is not possible for small entrepreneurs to participate in international business.
- 5 all entrepreneurs need is information.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Nas questões de **11** a **15**, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que o *mouse* está configurado para pessoas destros. Assim, a menos que seja explicitamente informado o contrário, expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e *hardware* utilizados.

Texto CI-I – questões 11 e 12

A janela do Word 97 abaixo apresenta parte de um texto digitado por um usuário.



QUESTÃO 11

Com relação à figura do texto CI-I e ao Word 97, julgue os seguintes itens.

- 1 Caso o usuário deseje selecionar todo o primeiro parágrafo, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio do seguinte procedimento, executado com o *mouse*: posicionar o ponteiro imediatamente à esquerda do início do primeiro parágrafo; pressionar o botão esquerdo e, mantendo-o pressionado, posicionar o ponteiro imediatamente à direita do final desse mesmo parágrafo; liberar o botão esquerdo.
- 2 Caso o usuário deseje visualizar qual será a aparência de toda a página que está sendo exibida na figura associada ao texto CI-I quando ela for impressa, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 3 Caso o usuário deseje sublinhar a palavra “despertar”, na primeira linha do primeiro parágrafo do texto, ele poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar a referida palavra, pressionar simultaneamente as teclas **S**, **|** e **μ**.
- 4 Caso dois documentos estejam abertos no Word 97 e o documento ativo seja o mostrado na figura, para ativar o outro documento aberto, o usuário terá sucesso simplesmente clicando em .
- 5 Caso o usuário clique imediatamente à esquerda da palavra “tarefa”, na primeira linha do primeiro parágrafo, pressione a tecla **S** e, mantendo-a pressionada, tecele uma vez a tecla **⌘**, liberando em seguida a tecla **S**, o ponto de inserção será posicionado imediatamente à esquerda da primeira letra da palavra “essencial”.

QUESTÃO 12

Ainda com relação à figura do texto CI-I e ao Word 97, julgue os itens abaixo.

- 1 Caso o usuário selecione a palavra “conhecer”, na segunda linha do primeiro parágrafo do texto, e clique no botão , essa palavra será removida do documento e colocada na área de transferência.
- 2 Caso o usuário deseje abrir a caixa de ferramentas Desenho, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 3 Caso o usuário clique imediatamente à esquerda da palavra “alegria”, na primeira linha do primeiro parágrafo, e pressione sucessivamente as teclas **A**, **L**, **E**, **G**, **R**, **I** e **A**, ao final dessa seqüência de ações, a palavra “alegria” estará formatada como negrito.
- 4 Caso o usuário deseje que os caracteres não-imprimíveis que indicam marcas de parágrafo sejam exibidos na tela, ele poderá fazê-lo com sucesso clicando no botão .
- 5 A caixa  indica que o texto digitado mostrado na figura está armazenado na pasta de nome Times New Roman.

QUESTÃO 13

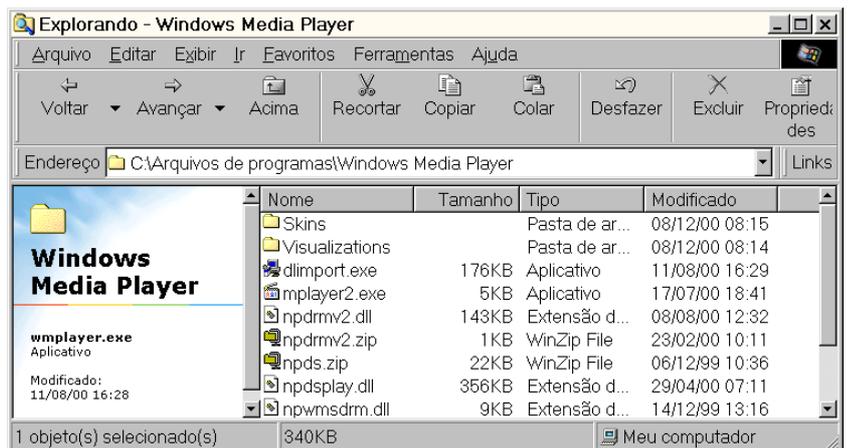
	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1									
2			Janeiro	Fevereiro	Março				
3		Energia Elétrica	235	245	230				
4		Água	97	85	91				
5		Aluguel	1000	1200	1100				
6									
7									

Um empregado elaborou uma planilha contendo, em reais, os gastos de uma pequena empresa com energia elétrica, água e aluguel, nos três primeiros meses de um determinado ano. A figura acima mostra uma janela do Excel 97 com a planilha elaborada. Com relação à figura e ao Excel 97, julgue os itens a seguir.

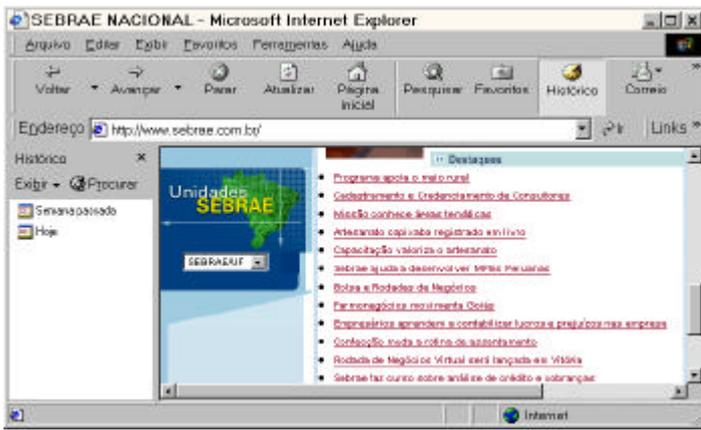
- 1 Caso desejasse calcular a soma dos gastos com aluguel nos três meses mostrados, pondo o resultado na célula F5, o empregado poderia fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula F5; clicar em ; teclar << .
- 2 Caso desejasse calcular a média dos gastos com aluguel nos três meses mostrados, pondo o resultado na célula F5, o empregado poderia fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar na célula F5; digitar =MÉDIA(C5:E5); teclar << .
- 3 Caso deseje adicionar uma borda externa a toda a tabela, o empregado poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar todas as células da tabela; clicar em .
- 4 Caso deseje copiar o conteúdo da célula E4 para a célula F4, o empregado poderá fazê-lo com sucesso por meio da seguinte seqüência de ações: clicar em E4; pressionar a tecla .
- 5 Caso o empregado clique na célula E4 e aplique dois cliques simples sucessivos no botão , o conteúdo dessa célula será alterado para 91,00.

QUESTÃO 14

A figura ao lado ilustra a janela do Windows Explorer executado em um determinado computador, cujo sistema operacional é o Windows 98. Acerca dessa figura, do Windows Explorer e do Windows 98, julgue os itens a seguir.



- 1 O espaço em memória ocupado pelo arquivo **wmplayer.exe** é superior a 900.000 bytes.
- 2 É correto concluir que os subdiretórios **Skins** e **Visualizations**, por apresentarem o campo **Tamanho** em branco, não contêm arquivos nem subdiretórios internos.
- 3 É possível enviar o arquivo **npds.zip** para a Lixeira por meio da seguinte seqüência de ações: selecionar o arquivo **npds.zip**; clicar em ; na caixa de diálogo que aparece em decorrência dessa ação, confirmar o envio para a Lixeira.
- 4 Caso se queira mover o arquivo **npdsplay.dll** para o subdiretório **Skins**, será correta a seguinte seqüência de ações: selecionar o arquivo **npdsplay.dll**; clicar em ; aplicar um duplo clique sobre o subdiretório **Skins**, o que fará o Windows Explorer se posicionar no subdiretório **Skins**; clicar em .
- 5 Caso se deseje posicionar o Windows Explorer no diretório C:\, será suficiente acionar o botão duas vezes consecutivas.

QUESTÃO 15

A figura acima ilustra uma página do site do SEBRAE, acessado por meio do Internet Explorer 5. Acerca dessa figura, do Internet Explorer 5, do Windows 98 e da Internet, julgue os itens a seguir.

- 1 A informação contida na barra de endereços do Internet Explorer 5 indica que o URL (*uniform resource locator*) da página ilustrada na figura é <http://www.sebrae.com.br>.
- 2 Caso se deseje realizar *download* de informações contidas no site do SEBRAE de forma segura, evitando, por exemplo, que vírus de computador sejam transferidos para o computador do usuário que esteja realizando o *download*, ou, até mesmo, que essas informações não sejam acessíveis por pessoas estranhas ao processo, deve-se utilizar, em vez do protocolo HTTP, o protocolo FTP (*file transfer protocol*). O inconveniente desse procedimento é uma maior lentidão no processo de *download*, causada pelo incremento da dimensão dos arquivos a serem transferidos, provocado, por sua vez, pela aplicação de técnicas de criptografia.
- 3 Caso se deseje definir a página ilustrada na figura como a página inicial do Internet Explorer 5, será suficiente que o botão  seja acionado com o botão direito do *mouse*. A partir dessa ação, toda vez que se desejar acessar essa página inicial, será suficiente clicar com o botão esquerdo do *mouse* o mesmo botão .
- 4 Caso se deseje iniciar uma pesquisa na Internet, a partir de qualquer site especializado, previamente predefinido como o site de busca do Internet Explorer 5, é suficiente que o usuário clique em . Dessa maneira, caso o site de busca seja o www.altavista.com, ao clicar em , a página indicada por www.altavista.com será acessada, o campo  [http://www.sebrae.com.br/](http://www.sebrae.com.br) passará a indicar www.altavista.com, e será iniciado automaticamente um processo de pesquisa relacionada à palavra *sebrae*.
- 5 Caso se deseje enviar o link www.sebrae.com.br a um destinatário qualquer por meio de *e-mail*, poderão ser utilizados recursos associados ao botão .

CONHECIMENTOS GERAIS**QUESTÃO 16**

O veterano repórter político do Jornal do Brasil, Villas-Bôas Corrêa, escreveu em sua coluna de 18 de julho de 2001:

Como envelheceu mal o velho Senado dos tempos do repórter parlamentar Machado de Assis! A inacreditável novela, de infindáveis capítulos dos escândalos que não se esgotam, envolvendo o presidente da Casa, senador Jader Barbalho, denuncia a crise institucional do Congresso, inserida na falência dos demais poderes, com a veemência que explode com a força de uma maldição.

Fecha-se o cerco, com a cobrança da imprensa, que despertou da displicente sonolência e com o surdo clamor das ruas, captado pelos ouvidos políticos sintonizados com o eleitor em véspera de renovação de mandatos nas urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002.

A propósito do que escreveu o jornalista e da crise a que se refere, julgue os itens seguintes.

- 1 O autor deplora o estágio a que chegou o Senado nos dias de hoje, comparando-o com um passado em que a Casa contava com senadores da envergadura moral e intelectual de alguém como Machado de Assis.
- 2 Na perspectiva do autor, a atual crise que envolve o Senado Federal circunscreve-se à figura de seu presidente, senador Jader Barbalho (PMDB – PA); depreende-se, pois, que seu afastamento do cargo poderia solucionar o problema que tanto desgasta o Poder Legislativo.
- 3 Pela análise de Villas-Bôas Corrêa, fica claro que a atual crise por que passa o Senado Federal somente não é mais grave porque é autônoma, isto é, restringe-se ao âmbito do Poder Legislativo e, como tal, não se vincula nem repercute nos Poderes Executivo e Judiciário.
- 4 O que mais causa perplexidade, segundo o jornalista, é o fato de que os meios de comunicação social, normalmente atentos e prontos a denunciar irregularidades praticadas por políticos, tenham se mantido quase que à margem da crise que envolve o senador Jader Barbalho.
- 5 Quando o autor fala em “urnas múltiplas de 6 de outubro de 2002”, ele está se referindo às eleições gerais do próximo ano, quando, simultaneamente, estarão sendo eleitos presidente, governadores, dois terços dos senadores, deputados federais e estaduais.

QUESTÃO 17

Nada mais atual que o clima de apreensão, nos meios financeiros internacionais, quanto à crise profunda que envolve a Argentina. Relativamente ao quadro geral apresentado por esse país e às suas possíveis repercussões na economia de seus vizinhos, entre os quais o Brasil, julgue os itens que se seguem.

- 1 Pode-se dizer, com segurança, que os males que afligem a Argentina resultam, fundamentalmente, de sua recusa em adotar as políticas neoliberais preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional e pelo Banco Mundial. Nesse sentido, o que a Argentina fez nos últimos anos foi acompanhar a opção de autonomia e fortalecimento do Estado que, em geral, toda a América Latina praticou.
- 2 Quando a Argentina conseguiu domar a inflação, há cerca de dez anos, fixando a paridade de sua moeda — o peso — com o dólar, o país aproveitou para investir maciçamente no setor produtivo, modernizando-o e gerando os empregos de que necessitava; hoje, corre o risco de ver essas conquistas desaparecerem.
- 3 No momento em que as perspectivas são sombrias para a economia argentina, as atitudes do governo brasileiro têm sido cautelosas e voltadas para a tentativa de encontrar saídas favoráveis ao seu vizinho. Vê-se, com isso, que Brasília compreende que quanto maior for a crise argentina maiores e piores serão seus efeitos no MERCOSUL e na economia brasileira.
- 4 Importante vitória política do governo argentino, em sua luta para garantir o chamado “déficit fiscal zero”, considerado fundamental para que o país possa respirar, foi a adesão ao plano dos governadores opositores do Partido Institucionalista, que administram 14 das 23 províncias do país.
- 5 Não deverá ser fácil a batalha empreendida pelo governo de la Rúa para alcançar o “déficit zero”. Ao propor medidas como redução de salários e do valor das aposentadorias, o governo sabe que terá de enfrentar a reação de seus próprios aliados no Congresso, das entidades sindicais e dos funcionários públicos.

QUESTÃO 18

Para muitos especialistas, trata-se de verdadeira revolução na geografia urbana brasileira. É o Estatuto das Cidades, lei sancionada em julho de 2001, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, depois de longa — mais de dez anos — e difícil tramitação no Congresso Nacional. Relativamente às normas contidas no Estatuto das Cidades, julgue os itens seguintes.

- 1 De uma forma geral, o Estatuto beneficia a população de baixa renda; exemplo disso é o dispositivo que permite a emissão do título de propriedade, nos próximos dois anos, para moradores de favelas, observadas determinadas condições.
- 2 Na tentativa de combater a especulação imobiliária, o Estatuto autoriza o poder público a cobrar alíquota progressiva do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de proprietário de imóvel não-utilizado ou subutilizado, podendo chegar à desapropriação.
- 3 O Estatuto das Cidades trata de uma modalidade especial de usucapião: ao ocupante de área urbana de até 250 m², por cinco anos, que não sofrer oposição de alguém, serão conferidos o respectivo título e o direito de registrar o imóvel em cartório.
- 4 Devido à pressão política exercida pelos prefeitos municipais, o Estatuto retrocedeu em relação a leis anteriores, ao eliminar a obrigatoriedade de as cidades com mais de 20 mil habitantes contarem com um plano diretor que definiria os rumos de seu crescimento.
- 5 O Estatuto das Cidades torna obrigatória, antes da instalação de bares e estabelecimentos comerciais, a realização de Estudo de Impacto de Vizinhança. Assim, ao responsável pelo empreendimento, incumbe apresentar documento que demonstre seus efeitos sobre a qualidade de vida dos moradores da região.

QUESTÃO 19

Os termos **globalização**, surgido nos Estados Unidos da América (EUA), e **mundialização**, utilizado pelos franceses, são semanticamente equivalentes: ambos definem a mesma realidade contemporânea, notadamente em sua significação econômica. A propósito dessa realidade global, com a qual o mundo convive nos dias de hoje, julgue os itens que se seguem.

- 1 A atual economia globalizada pressupõe a transformação de um simples mercado internacional em autêntico mercado mundial, o que requer, de todos os países, de maneira equânime, a abertura de seus mercados ao comércio externo, eliminando-se barreiras alfandegárias e políticas protecionistas.
- 2 Já houve quem cunhasse a expressão *globalitarismo*, mesclando globalização com totalitarismo. Com ela, pretende-se denunciar a volúpia com que os grandes beneficiários dos mercados mundializados se lançam à tarefa de defender um único modelo econômico passível de existir na atualidade, o chamado “pensamento único”.
- 3 Nos últimos anos, os encontros do G-8 — governantes das 7 economias mais poderosas do mundo, acrescidas da Rússia e de organismos internacionais, como FMI, OMC e Banco Mundial — têm sido marcados pela crescente presença de manifestações que se opõem aos rumos ditados para a globalização. Não raro, tais manifestações acabam por se transformar em choques violentos com as forças policiais.
- 4 Uma forma de se contrapor aos Fóruns Econômicos Mundiais é a realização dos Fóruns Sociais Mundiais, como ocorreu no passado recente em Porto Alegre. É a ocasião em que se destaca o debate em torno de temas como, entre outros, exclusão social, proteção ambiental e defesa dos direitos humanos.
- 5 Chamou a atenção da opinião pública mundial o descaso com a segurança, por parte do governo italiano, nos preparativos para a reunião do G-8 marcada para julho de 2001, em Gênova. Fiando-se em seu histórico de lutas em prol dos direitos humanos e da ecologia, o comunista Silvio Berlusconi, novo primeiro-ministro italiano, imaginou serem mínimas as chances de manifestações opositoras durante a reunião.

QUESTÃO 20

As ações de política externa da administração George W. Bush têm causado apreensão em importantes sedes de governo, em várias partes do mundo. A propósito desse tema, julgue os itens seguintes.

- 1 Desde sua posse, Bush tem feito uso de uma retórica conciliadora, bem típica de seu partido, o Democrata. Com isso, ganhou a desconfiança dos setores direitistas, os “falcões”, normalmente filiados ao Partido Republicano.
- 2 Apesar de alguns percalços iniciais, Bush conseguiu o apoio unânime da comunidade científica de seu país, especialmente pelo expressivo aumento das verbas para a pesquisa e de seu interesse em financiar projetos voltados para as regiões mais pobres do planeta, como a África.
- 3 Ao anunciar um ambicioso e caro projeto de defesa, o de escudo antimísseis, Bush reacendeu o discurso da guerra fria, incomodou seus aliados europeus e promoveu a reaproximação entre Rússia e China.
- 4 Para os presidentes Vladimir Putin (Rússia) e Jiang Zemin (China), a estratégia de Bush viola, na prática, o Tratado de Mísseis Antibalísticos que os EUA e a URSS firmaram em 1972. Para eles, esse tratado sempre foi um ponto-chave para a estabilidade estratégica e a base para a redução do número de armas ofensivas.
- 5 O discurso de Bush é sempre o mesmo, toda vez que é acusado de ressuscitar a guerra fria: sua decisão de acabar com a OTAN é a demonstração cabal de seu compromisso com a paz.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Considerando a fusão de duas companhias sob controles acionários distintos e sem que uma tivesse participação acionária na outra, julgue os itens a seguir.

- 1 A formação do patrimônio da nova companhia será feita pela soma dos ativos integrais das duas companhias sempre que houver saldo de operação de crédito entre elas.
- 2 O controle acionário da nova companhia será, obviamente, do acionista que possuir a maior quantidade de ações, considerando o total de ações existentes nas duas empresas antes da fusão, independentemente de seus valores.
- 3 O novo capital social poderá ser a soma dos capitais sociais das duas companhias.
- 4 A participação dos minoritários será destacada no balanço da nova companhia e no seu resultado.
- 5 Os créditos tributários de prejuízos fiscais das empresas antes da fusão serão mantidos na nova empresa.

QUESTÃO 22

Algumas companhias abertas têm demonstrado interesse ou desenvolvido trabalhos no sentido de levar ao usuário da informação contábil um relatório anual de melhor qualidade, por meio de informações mais completas e esclarecedoras da situação e do desempenho da companhia. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apóia e estimula essas iniciativas em que as companhias vão além das exigências legais. Nesse sentido, os documentos representativos de enriquecimento ou avanço da informação levada ao público, em relação às exigências legais, incluem a

- 1 demonstração do fluxo de caixa.
- 2 demonstração do valor adicionado.
- 3 nota explicativa sobre os investimentos em outras sociedades, quando relevantes.
- 4 nota explicativa indicando o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações.
- 5 nota explicativa evidenciando os resultados por linhas de produtos ou negócios, em especial referentes às demonstrações consolidadas.

QUESTÃO 23

demonstração do resultado do exercício (R\$)	
receita bruta de vendas	1.250.000
impostos	(212.500)
receita líquida	1.037.500
CMV	(535.000)
lucro bruto	502.500
despesas comerciais	(122.000)
despesas gerais e administrativas	(113.000)
despesas financeiras	(28.000)
depreciação e amortização	(35.000)
resultado de equivalência patrimonial	23.000
provisão para contingência	(400)
lucro operacional	227.100
resultado não-operacional	(12.000)
lucro antes de IR e CSLL	215.100
IR e CSLL (34%)	(65.314)
lucro líquido	149.786

Com relação ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro líquido e considerando a demonstração do resultado acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 O resultado de equivalência patrimonial é uma diferença permanente entre o lucro real e o lucro contábil, influenciando diretamente no cálculo da provisão contábil para IR e CSLL.
- 2 Uma provisão para contingência é uma despesa dedutível para fins de IR e CSLL somente após o pagamento ou liquidação do passivo, por isso é considerada uma diferença temporária, para fins de determinação do lucro real, no momento da sua criação, e não é acrescida à base de cálculo da provisão contábil para IR e CSLL.
- 3 De acordo com a demonstração do resultado acima, caso a empresa tivesse apresentado prejuízo contábil e fiscal, não poderia em caso nenhum registrar o crédito tributário correspondente no ativo.
- 4 Toda diferença temporária entre o resultado contábil e o fiscal pode gerar um ativo ou passivo de IR e CSLL.
- 5 Na demonstração acima, caso a despesa de depreciação tivesse sido de R\$ 70.000,00, em vez de R\$ 35.000,00, o lucro líquido teria sido de R\$ 114.786,00.

RASCUNHO

QUESTÃO 24

demonstração de lucros acumulados (R\$)	
lucros acumulados – saldo inicial	1.250.000
lucro líquido do exercício	750.000
reserva legal	(37.500)
reversão da reserva de lucros a realizar	250.000
constituição da reserva de lucros a realizar	(350.000)
constituição da reserva de contingências	(150.000)
dividendos	(115.625)
lucros acumulados – saldo final	1.596.875

Considerando a demonstração dos lucros acumulados apresentada acima, julgue os seguintes itens.

- 1 O lucro líquido ajustado, base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, de acordo com o artigo 202 da Lei das S.A., é de R\$ 500.000,00.
- 2 A constituição da reserva de lucros a realizar, de R\$ 350.000,00, nos termos da Lei das S.A., tem como fundamento as dificuldades de caixa da companhia por aplicações realizadas no ativo fixo.
- 3 O dividendo mínimo previsto na Lei das S.A. é de 20% do lucro líquido ajustado.
- 4 De acordo com a Lei das S.A., do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.
- 5 A assembléia geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, destinar parte do lucro líquido à formação de reserva com a finalidade de compensar, em exercício futuro, a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável, cujo valor possa ser estimado, denominada reserva de contingências.

RASCUNHO**QUESTÃO 25**

Julgue os itens abaixo, relativos a demonstrações contábeis.

- 1 Na consolidação das demonstrações contábeis da controladora com a da controlada, o resultado operacional de equivalência patrimonial calculado sobre o investimento na controlada, constante da demonstração do resultado da controladora, deve ser eliminado.
- 2 As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão as normas expedidas pela CVM, e serão obrigatoriamente auditadas por auditores independentes, registrados na referida comissão.
- 3 O quociente extraído da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante é denominado quociente de liquidez geral.
- 4 A exportação de produtos por uma sociedade brasileira se traduz contabilmente em uma receita e um ativo de crédito em moeda estrangeira, até o recebimento, sendo ambos os valores apresentados em reais nas demonstrações contábeis brasileiras.
- 5 Na conversão das demonstrações contábeis de empresas brasileiras para moeda estrangeira, de poder aquisitivo constante, os elementos monetários do ativo, como as disponibilidades e aplicações financeiras, são convertidos pelos valores históricos, enquanto os elementos não-monetários, como o imobilizado, são convertidos pelos valores de encerramento do período contábil, especialmente se não estiverem sendo reconhecidos os efeitos da inflação na contabilidade.

QUESTÃO 26

Com referência à contabilidade geral e gerencial, julgue os seguintes itens.

- 1 Quando se apuram os efeitos inflacionários sobre o patrimônio de uma empresa, os ganhos e perdas inflacionários efetivos só podem advir dos passivos e ativos monetários, respectivamente.
- 2 A contabilidade gerencial não precisa seguir os princípios fundamentais de contabilidade, havendo liberdade para a apuração de custos, por exemplo, sob diversos conceitos, conforme as decisões a que devam subsidiar.
- 3 O orçamento deve ser elaborado dentro de conceitos e princípios a serem aplicados na preparação dos relatórios contábeis, para permitir o acompanhamento dos resultados projetados.
- 4 A reavaliação de ativos fixos é um princípio contábil aceito nos Estados Unidos da América.
- 5 Em uma operação de *joint-venture* em que duas empresas assumam o controle conjunto de uma terceira, a consolidação das demonstrações financeiras não se aplicará.

Demonstrações contábeis D-I – questões 27 e 28

balanço patrimonial em 31/12/2000 (R\$)			
ativo		passivo	
circulante	1.264.463	circulante	1.203.120
disponibilidades	2.356	fornecedores	526.520
aplicações financeiras	152.000	empréstimos bancários	325.600
contas a receber	656.000	tributos devidos	226.000
estoques	425.321	salários e encargos a pagar	125.000
despesas do período seguinte	13.528	exigível a longo prazo	404.302
adiantamentos e outras	15.258	debêntures	393.650
realizável a longo prazo	38.525	tributos parcelados	5.300
empréstimos	25.000	financiamentos	5.352
depósitos compulsórios	13.525	patrimônio líquido	1.089.574
permanente	1.394.008	capital social	858.000
investimentos	253.652	reservas de capital	21.356
imobilizado	1.015.000	reservas de lucros	32.569
diferido	125.356	lucros acumulados	177.649
total	2.696.996	total	2.696.996

demonstração do resultado do exercício (R\$)	
receita bruta de vendas	3.500.000
impostos	(595.000)
receita líquida	2.905.000
CPV	(1.655.000)
lucro bruto	1.250.000
despesas comerciais	(355.200)
despesas gerais e administrativas	(225.300)
despesas financeiras	(125.000)
depreciação e amortização	(125.000)
resultado de equivalência patrimonial	(235.210)
provisão para contingência	(3.500)
lucro operacional	180.790
resultado não-operacional	35.000
lucro antes de IR e CSLL	215.790
IR e CSLL (34%)	(153.340)
lucro líquido	62.450

QUESTÃO 27

Com base nas demonstrações contábeis D-I e na legislação, nas normas e nos princípios pertinentes, julgue os itens seguintes.

- Entre os impostos, no valor de R\$ 595.000,00, está incluído o IRRF incidente sobre a receita da companhia.
- As demonstrações apresentadas são consolidadas referentes a um grupo de empresas.
- O resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ 235.210,00 evidencia o efeito de uma participação societária em controlada ou coligada relevante, na qual tenha influência, que apresentou resultado negativo no período.
- O registro das parcelas de uma operação de *leasing* no resultado do período é utilizado para fins de lucro real e cálculo do imposto de renda do mesmo período.
- As empresas que praticam o *drawback* registram receitas e despesas de exportação e importação, respectivamente, nas rubricas receita bruta de vendas e CPV.

QUESTÃO 28

Ainda com base nas demonstrações contábeis D-I e na legislação, nas normas e nos princípios pertinentes, julgue os itens a seguir

- O registro de ICMS, PIS/PASEP e COFINS sobre as vendas é feito e apresentado nas despesas gerais e administrativas.
- Caso as demonstrações apresentadas refiram-se a uma indústria, a avaliação dos estoques deve ter sido feita pelo sistema de custeio por absorção, o único aceito pelos princípios fundamentais de contabilidade, que atribui aos produtos os custos diretos e indiretos necessários à produção dos bens.
- Caso houvesse participação governamental federal majoritária no capital social da empresa objeto das demonstrações apresentadas, ela teria isenção de todos os tributos federais, como IR, contribuição social, PIS/PASEP e COFINS, mesmo competindo com outras empresas no seu ramo de atividade.
- As debêntures existentes no passivo de longo prazo da empresa são títulos de dívida que, caso emitidos no regime de oferta pública, estão sujeitos a aprovação por parte da CVM, já que se trata de uma forma de captação da poupança pública no mercado de capitais.
- No caso de debêntures conversíveis, sua conversão em capital social reduz o índice de endividamento e o grau de imobilização de capital próprio da companhia.

QUESTÃO 29

Para uma indústria metalúrgica que possui um setor de pintura e que recebeu proposta de terceirização, sendo que na paralisação dessa atividade interna não consegue recuperar o custo fixo atual (não há como aplicar em outra atividade produtiva), os custos com esse setor são mostrados na tabela seguinte.

setor de pintura	
capacidade de pintura de peças	5.000 peças/mês
produção mensal	4.000 peças
custo com mão-de-obra direta	R\$ 4.000/mês
custo com materiais diretos	R\$ 6.000/mês
custo variável indireto	R\$ 2.000/mês
depreciação do prédio proporcional à área	R\$ 3.000/mês
depreciação das máquinas e equipamentos	R\$ 3.000/mês
outros custos indiretos fixos	R\$ 2.000/mês

Com base nos dados acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A companhia deveria aceitar uma proposta de pintura terceirizada ao preço de R\$ 4,00 por peça pintada.
- 2 A proposta de terceirização seria bem aceita caso o preço unitário fosse de R\$ 3,50 e a quantidade pintada passasse para 5.000 unidades.
- 3 A empresa deveria aceitar a terceirização dessa atividade caso o preço unitário externo fosse abaixo de R\$ 3,00, mantendo-se o atual volume de atividade.
- 4 Caso o volume de pintura passasse para 5.000 unidades por mês, a companhia deveria aceitar proposta de terceirização a um preço unitário abaixo de R\$ 2,40.
- 5 Qualquer preço unitário externo de pintura abaixo de R\$ 4,50 é vantajoso para a empresa paralisar a atividade interna.

QUESTÃO 30

Para uma indústria metalúrgica que possui um setor de pintura e que recebeu proposta de terceirização, sendo que na paralisação dessa atividade interna ela consegue recuperar todo o custo fixo atual, pela aplicação em outra atividade produtiva, os custos com esse setor são ilustrados na tabela a seguir.

setor de pintura	
capacidade de pintura de peças	20.000 peças/mês
produção mensal	15.000 peças
custo com mão-de-obra direta	R\$ 10.000/mês
custo com materiais diretos	R\$ 18.000/mês
custo variável indireto	R\$ 2.000/mês
depreciação do prédio proporcional à área	R\$ 5.000/mês
depreciação das máquinas e equipamentos	R\$ 10.000/mês
outros custos indiretos fixos	R\$ 3.000/mês

Com base nesses dados, julgue os itens que se seguem.

- 1 Mantendo-se o nível de produção em 15.000 unidades/mês, a empresa deveria aceitar oferta externa ao preço unitário abaixo de R\$ 3,20.
- 2 Se a produção vier a se manter em 20.000 peças/mês, a empresa deverá aceitar proposta de preço unitário abaixo de R\$ 2,90.
- 3 Mantendo-se o nível de produção em 15.000 unidades/mês, e preço unitário de R\$ 4,00, a empresa continuaria tendo lucro.
- 4 Se a produção vier a se manter em 20.000 peças/mês, a empresa poderá, sem risco de prejuízo, aceitar proposta cujo preço unitário seja de R\$ 3,00.
- 5 Do ponto de vista econômico e simplesmente racional, a decisão de terceirizar só é aceitável por uma companhia caso os custos novos que venham a substituir os atuais sejam menores.